

# Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

## UMA ESCULTURA PRÉ-HISTÓRICA?.

CASTRO, Luís de Albuquerque e

Ano: 1962 | Número: 72

---

### Como citar este documento:

CASTRO, Luís de Albuquerque e, Uma Escultura Pré-Histórica?. *Revista de Guimarães*, 72 (1-2) Jan.-Jun. 1962, p. 175-176.

---

Casa de Sarmiento  
Centro de Estudos do Património  
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51  
4800-432 Guimarães

E-mail: [geral@csarmento.uminho.pt](mailto:geral@csarmento.uminho.pt)

URL: [www.csarmento.uminho.pt](http://www.csarmento.uminho.pt)



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons  
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

# Uma escultura pré-histórica?

Por LUÍS DE ALBUQUERQUE E CASTRO

---

Dá-nos o comandante Octobon, em «Statues-menhirs, stèles gravées et dalles sculptées» (1), notícia de monumentos neo-eneolíticos gravados e de algumas esculturas pré-históricas, entre estas as de Le Martinet I e Le Martinet II, de Lot-et-Garonne, e uma outra de Saint-Leu-d'Esserent (Oise), executadas em grés e representando uma máscara antropomórfica. Desta última apresentamos uma reprodução que foi extraída do referido trabalho (figura 1).

O conhecimento da existência destas e doutras estátuas pré-históricas veio em nosso auxílio para o provável esclarecimento de uma grande dúvida que há muito vem ocupando o nosso espírito.

Quando, em 1956, realizávamos alguns reconhecimentos litológico-mineiros na bacia hidrográfica do rio Vouga, em área pertença já do concelho de Sever do Vouga, distrito de Aveiro, nas proximidades da povoação de Cerqueira, onde havíamos mais tarde de explorar uma necrópole dolménica (2) constituída por 17 monumentos, dois dos quais de grandes dimensões, descobrimos e fotografámos um grande bloco granítico que, pelas suas estranhas formas, faz lembrar uma máscara antropomórfica (figura 2).

Da observação de tão singular configuração nasceu uma incerteza. Seria feição natural, produto da acção erosiva, ou seria artificial, obra do homem pré-histórico?

---

(1) Commandante Octobon, *Revue Anthropologique*, ano 41, n.ºs 10-12, Outubro-Dezembro 1931, pp. 340 a 343, Paris.

(2) Luís de Albuquerque e Castro, Octávio da Veiga Ferreira e Abel Viana. *Acerca dos monumentos dolmênicos da Bacia do Vouga*. Comunicação apresentada à 7.ª Secção do XXIII Congresso Luso-Espanhol, Coimbra, 1956.

Pelo exame realizado à superfície não se encontrou qualquer vestígio de desbaste, do que não nos devemos admirar se considerarmos que o granito do bloco é meio brando e apresenta ligeira caulnização dos feldspatos. No entanto, há simetria nos possíveis elementos da máscara.

As órbitas são de formato geométrico e semelhantes, sendo a da esquerda da figura sensivelmente maior. Dos cantos exteriores das órbitas partem dois traços, formados por duas ranhuras rectilíneas e simétricas. A meio das duas órbitas e um pouco abaixo estariam representadas as fossas nasais.

Não temos, no entanto, a audácia de considerarmos este achado como sendo de facto uma escultura pré-histórica, apesar, até, de certa semelhança com a de Oise, e, prudentemente, preferimos subsistir na dúvida, até que outras descobertas deste género venham avolumar a possível artificialidade da escultura antropomórfica de Cerqueira.



FIG. 1



FIG. 2